



FÓRMULA 1

Sem finesses

NÚCLEO MOTOR
reportermotor@lancenet.com.br

Ao contrário de outras pistas, em Mônaco pilotos têm de atacar as curvas. Mas precisam ainda driblar os muros

Nico Rosberg passa perto do guard rail: estilo agressivo é decisivo para os pilotos conseguirem tempos competitivos nas estreitas ruas de Monte Carlo

Os guard rails e muros de Monte Carlo são convidativos aos acidentes. No GP de Mônaco, os pilotos passam sempre perto das barreiras, mas nem por isso é possível dizer que a pilotagem deve ser mais cautelosa, pelo contrário. Para conseguir tempos competitivos, os pilotos precisam atacar as curvas e zabras o tempo todo.

Há casos em que os carros até mesmo raspam as paredes, tanto que as suspensões são reforçadas para que batidas leves não sejam fatais. Além disso, o raio de ação dos volantes é aumentado para que os pilotos

possam virá-los mais. O ângulo das asas é o maior possível para aumentar a pressão aerodinâmica e os pneus da Bridgestone têm as especificações mais macias do calendário. Tudo para que os pilotos tenham mais confiança em adotar um estilo mais agressivo. Líder do Mundial, Jenson Button admitiu que para este fim de semana deixará de lado a tocada limpa costumeira.

– Minha forma de pilotar é muito refinada, mas terei de mudá-la para tirar o máximo proveito do carro. Mas, para isso, você tem de estar totalmente concentrado e ser muito preciso – disse o inglês, segundo colocado no GP monegasco em 2004.

Quem costuma andar bem em Mônaco é o campeão mundial Lewis Hamilton. Segundo em 2007 e vencedor no ano passado, o inglês deu uma receita bem direta:

– É um circuito traiçoeiro e você precisa ser macho para tocar nos muros. Você realmente tem de fazer as curvas fechadas. Só os melhores pilotos conseguem fazer isso.

OS PONTOS CRÍTICOS DE MÔNACO

Enrique Bernoldi

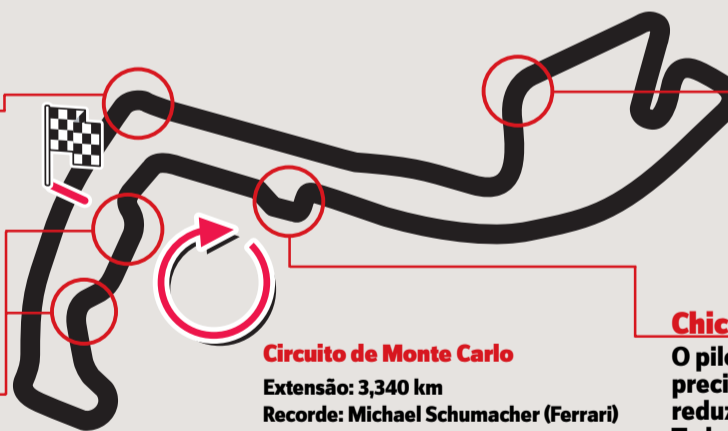
EX-PILOTO DE FÓRMULA 1
E PILOTO DE STOCK CAR



Saint Devote
É uma freada complicada, pois tem ondulações, as rodas tendem a travar e não há referência. Por isso, vários pilotos passam reto

Esses da Piscina

É um ponto do circuito em que o piloto tem de atacar as zabras. Se você contorná-las bem, ganha muito tempo.



Cassino

É cega na primeira parte, e o carro fica "leve" pelo desnível bem na freada. A referência é o fim da subida, onde o carro quase decola.

Chicane

O piloto sai do túnel a mais de 200 km/h, precisa se acostumar com a luz ambiente e reduzir de sétima para a primeira marcha. Tudo em apenas uma fração de segundo.

Circuito de Monte Carlo

Extensão: 3,340 km
Recorde: Michael Schumacher (Ferrari)
1m14s439, média de 161,528 km/h

PIT STOP

VELHO ROTEIRO

Leão de treino, Rosberg lidera primeiro dia

◉ Ao liderar pela nona vez um treino livre em 17 realizados na temporada deste ano, Nico Rosberg foi o mais rápido ontem em Mônaco. O piloto da Williams, que não fez nenhuma pole na temporada e é só o décimo na classificação, com 4,5 pontos, cravou 1m15a243 na sua melhor volta, superando Lewis Hamilton (McLaren) em 0s202.

Entre os brasileiros, o melhor foi Rubens Barrichello, da Brawn, em terceiro, logo à frente de seu companheiro de equipe Jenson Button. Felipe Massa, comprovando a melhora da Ferrari, foi o quinto, enquanto Nelsinho Piquet (Renault) acabou na décima posição, seguido pelo bicampeão Fernando Alonso. Veja todos os tempos no LANCENET!.

POLÊMICA

Bernie Ecclestone teme abandono da Ferrari

◉ Detentor dos direitos comerciais da F-1, Bernie Ecclestone manifestou preocupação com uma possível retirada da Ferrari devido à implantação de um teto orçamentário a partir da próxima temporada.

– Houve 70 equipes que chegaram e se foram e a única que está desde o início é a Ferrari – falou.

Refletido

JENS BUETTNER/EFE



VAI BRILHAR? Refletido no visor espelhado de um bombeiro de Mônaco, Rubens Barrichello foi o terceiro colocado ontem: "Tivemos um bom primeiro dia. Tive um pouco de saída de traseira, mas estou muito satisfeito com o balanço".